



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA EXPERIÊNCIA DOCENTE

AZEVEDO, Luiz Carlos; SOUZA, Maria Valdete Pimentel de.

Instituto Federal de Educação-IFPB- luiscarlos-azevedo@bol.com.br; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB-valdetepimentel@bol.com.br.

RESUMO

Publicações científicas recentes têm evidenciado a importante conexão entre a educação física escolar e a educação ambiental, com propostas pedagógicas direcionadas para a conscientização ambiental. Essa pesquisa teve por objetivo destacar as abordagens sobre a educação física no contexto da educação ambiental. A apreciação foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de publicações que abordam a experiência docente nesta área. Inicialmente classificou-se os trabalhos publicados nos últimos três anos, para em seguida selecionar-se cinco produções científicas que tem abordagens que contribuíram para a educação ambiental através das aulas de educação física. Observou-se nesta pesquisa, a importância e necessidade das questões ambientais sejam discutidas na escola de forma interdisciplinar, a fim de conscientizar os cidadãos de hoje e as futuras gerações a preservarem o nosso meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Ambiental. Revisão Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas do século XX, assistiu-se à exploração demasiada dos recursos naturais, utilizando-se de tecnologias na exploração destes. Para tanto, o homem empregou recursos que obrigou sistemas inteiros de vida vegetal e animal retirarem-se de seu equilíbrio (BRASIL, 1997).

Por outro lado, a Educação Física, também vem carecendo de programas e definições que justifiquem sua presença no contexto educacional, procurando-se a definição de um programa cujo foco de atenção ao ser deslocado dos objetivos e conteúdo, seja capaz de retratar e operacionalizar didaticamente, uma concepção de Educação Física voltada para a cidadania (BRASIL, 1997; MELO, 2006).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nessa perspectiva, profissionais das áreas de educação física e meio ambiente tem procurado atuar de maneira interdisciplinar, de modo a desenvolver atividades físico-desportivas com foco na conscientização e preservação do meio ambiente.

Dentro dessa ótica, esta pesquisa objetiva destacar as abordagens sobre a educação física no contexto da educação ambiental. Posto que existem várias razões que credenciam os programas de educação física escolar a priorizarem as atividades de ensino voltadas à educação ambiental (OLIVEIRA, 2009), visto que a maioria dos alunos e seus familiares, bem como a comunidade podem se beneficiar das ações físico-desportivas e ambientais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui-se de uma revisão da literatura. De acordo com Lakatos e Marconi (2006) a revisão da literatura é uma pesquisa teórica que tem por objetivo estudar um determinado assunto, não apenas citando. Sendo assim, foram realizadas consulta a publicações científicas presentes nos bancos de dados e artigos publicados em anais de congressos de educação física e ambiental. Sendo selecionados cinco trabalhos nas bases de dados consultadas que abordavam sobre a interdisciplinaridade entre a educação física e a educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação física (EF) nos últimos tempos tem se dedicado a discutir as abordagens pedagógicas e suas metodologias. Observando a necessidade de proporcionar ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades motoras e os benefícios destas atividades na manutenção da saúde do educando.

Abreu e Carneiro (2014) realizaram uma pesquisa em que discutiram as relações pedagógicas da Educação Ambiental (EA) com a Educação Física (EF), por meio de um estudo de caso do Projeto Escola & Universidade Unir Esforços para a Sustentabilidade de uma Comunidade. Os resultados indicaram um trabalho inovador e criativo nas relações entre EA e EF, entretanto há necessidade de avanços nessa dimensão do processo educativo,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

sobretudo em relação a formação dos educadores, numa perspectiva crítica, transversal e interdisciplinar “a partir do Projeto Político Pedagógico, mediante abordagens dos conteúdos curriculares e realização de projetos interdisciplinares relacionados à comunidade, visando ao desenvolvimento do sentimento de co-pertença e da cidadania.

Essa situação reflete a mesma encontrada por De Paula e Inácio (2010), quando investigaram como se dá a relação entre a Educação Física e a Educação Ambiental, em específico através das Práticas Corporais de Aventura na Natureza PCAN's. A investigação partiu da Formação inicial de professores de Educação Física em algumas Universidades Públicas Brasileiras e a atuação docente de professores desta área, no ensino básico, em algumas escolas públicas de Goiânia/GO. Os pesquisadores concluíram que há grande dificuldade da relação da Educação Física e da Educação ambiental nas escolas públicas do ensino básico por diversos fatores, sejam eles a falta de conhecimento, material, espaço, dentre outros, mesmo tendo o grande interesse e visão de importância, pela parte dos professores.

Rodrigues (2007) procurou demarcar o papel da educação física na educação infantil, visando à promoção da educação ambiental na infância. Concluiu o autor, ao final da pesquisa, que há uma clara sinergia entre a EF e a EA, sustentada pela educação corporal, educação pela experiência da vida cotidiana, ou seja, educação pelo viver, para a vida, mais significativa do que aprender sobre a natureza, é um aprender sendo, com os outros, natureza.

Mello (2013) analisou por meio de um estudo descritivo-interpretativo, experiências de lazer na natureza, vivenciadas no contexto da disciplina Fundamentos do Lazer, do curso de graduação em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo. Os dados interpretados demonstram que as ações pedagógicas foram desenvolvidas em uma perspectiva socioeducativa, em que a educação ambiental pressupõe uma ação política, que prepara os cidadãos para reivindicar justiça social, cidadania e ética nas relações sociais e com a natureza.

Domingues, Kunz e Araújo (2011) analisaram os limites e possibilidades para desenvolver trabalho pedagógico de acordo com os princípios da Educação Ambiental.



Dentro dessa ótica, nota-se as possibilidades de aliar a EA com a educação física, para tanto, as pesquisadoras consideram que “a Educação Física pode estar, enquanto um campo de atuação profissional, contribuindo com ações ambientais, alterando a relação ser humano e natureza, pelas suas próprias especificidades”.

Essas premissas mostram que quanto mais nos aprofundamos na questão ambiental, percebemos como ela está relacionada com quase todos os temas que a escola trabalha, sinalizando em duas direções: primeiro que a Educação Ambiental nos dias atuais é uma necessidade e deve ser uma prática que vise superar a sociedade dominante, construindo desta forma mudança de comportamento da população e uma participação ativa na busca de superação dos problemas sociais, econômicos e ambientais de sua localidade.

Segundo que a escola é um espaço que favorece possibilidades para a construção de um trabalho sistemático e integrado com o alunado. Para corrigir os males causados ao meio ambiente é necessário que todas as pessoas nos diversos setores da sociedade reflitam sua maneira de pensar, sentir e agir de forma a manter uma relação mais equilibrada e sustentável no meio ambiente as quais estão inseridas.

Logo, as atividades físico-desportivas em contato com a natureza se apresentam como possibilidades para explorar conceitos referentes ao meio ambiente (FERREIRA, 2010). Portanto, a Educação Física pode ser despertada na comunidade por meio de jogos e gincanas, por exemplo, ações comunitárias em prol da do meio ambiente e, dessa forma debater a questão ambiental, podendo até formular novos conhecimentos (BARBIERE, 2011).

Contudo Guimarães (2005) salienta que os professores de educação física continuam “se pautando no paradigma da aptidão física, da performance esportiva ou do ensino do esporte enquanto elemento fomentador da saúde”.

CONCLUSÕES

Reconhece-se que há problemas pedagógicos que dificultam a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, pelas suas especificidades e pela formação docente.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Contudo, os estudos indicam que há possibilidades de a Educação Física inserir na proposta pedagógica a dimensão da ambiental, podendo desta forma contribuir com o raciocínio que argumenta e demonstra a transversalidade real do tema Meio Ambiente, no qual a educação física acaba por mostrar parte do caminho da introdução da EA no ensino formal. Entretanto, é preciso ampliar a discussão para completarmos o caminho.

Mesmo sendo observado resultados significativos nos relatos de experiências e nas publicações científicas que fundamentam este artigo de revisão, nota-se que são necessários mais estudos para a determinação de estratégias pedagógicas que contribuam para a interdisciplinaridade entre educação física e educação ambiental.

Foi partindo da necessidade de uma maior reflexão da realidade educacional, que nos remetemos a este estudo, visando principalmente, que ele sirva como base norteadora, para uma melhor qualidade do ensino, contribuindo assim, com uma educação conscientizadora e formadora da cidadania ambiental.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. J. M; CARNEIRO, S.M.M. Relações entre educação ambiental e educação física – um estudo na rede municipal de ensino de Curitiba. **R. Educ. Públ.** Cuiabá, v. 23, n. 54, p. 853-873, set./dez. 2014.

BARBIERE, J.C; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. *Ram, Rev. Adm. Mackenzie*, V. 12, N. 3, Edição Especial. São Paulo, SP. Maio/Jun. 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde.** Brasília: MEC/SEF, 1997, 128p.

DE PAULA, P.N; INÁCIO, H.L.D. Educação Física e Educação Ambiental: refletindo sobre a formação e a atuação docente. **IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte.** I Congresso Distrital de Ciências do Esporte. Brasília, DF: CONCOCE, 22 a 25 de setembro de 2010.

DOMINGUES, S. C; KUNZ, E; ARAUJO, L. C. G. Educação ambiental e educação física: possibilidades para a formação de professores. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]**. 2011, vol.33, n.3, pp. 559-571.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FERREIRA, E. **Educação ambiental e desenvolvimento de práticas pedagógicas sob um novo olhar da ciência química.** Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2010.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** 7^a. ed. Campinas: Papirus, 2005.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006, pg.71-75.

MELLO, A. S. **Lazer e educação ambiental:** relato de experiências na Formação inicial em educação física. Licere, Belo Horizonte, v.16, n.2, jun/2013.

MELO, J. P. Perspectivas da Educação Física Escolar: reflexão sobre a Educação Física como componente curricular. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, p.188-90, set. 2006. Suplemento n.5. • 189. XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa.

OLIVEIRA, W.F; ALVIM, M.P.B. Educação Física E Educação Ambiental: como trabalhar no âmbito escolar? **MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física** - Ipatinga: Unileste-MG - V.4 - N.2 – Ago./Dez. 2009.

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar:** uma sinergia possível. São Carlos: UFSCar, 2007. 88 f.